

1. PERFIL DO CURSO

O Curso de Graduação em Enfermagem oferecido pela Unijorge baliza-se pelo propósito de atendimento à construção das Ciências Básicas, que constitui e que, ao mesmo tempo, fundamenta o perfil do profissional a formar, na relação com as oportunidades concretas do mercado de trabalho, na atual conjuntura social, política e cultural do país.

Para desenvolver no aluno um adequado perfil profissional, faz-se necessário aos cursos de enfermagem, estruturar caminhos em que os sujeitos – docentes, estudantes e sociedade - participem da construção dos momentos e espaços de desenvolvimento de um novo processo de ensino-aprendizagem. Este processo deve ser articulado às necessidades contínuas e dinâmicas da construção do Sistema Único de Saúde, a um novo perfil sanitário da população brasileira, e ao processo de formação profissional em saúde, capacitando ao atendimento à sociedade nos diferentes segmentos da Enfermagem (gestão, docência e assistência) nos diversos setores do mercado de trabalho na área de saúde.

Além da preocupação com o perfil dos nossos docentes, ampliamos uma discussão acerca do processo de aprendizado dos nossos alunos trazendo a sala de aula como um dos fatores colaborativos nesse processo.

2. PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Enfermagem do **Centro Universitário Jorge Amado**, tem como objetivo formar Enfermeiros generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, qualificados para o exercício de Enfermagem em sua dimensão mais ampla, com base no rigor científico e intelectual que atuem pautados nos princípios éticos da profissão. Comprometido em fortalecer o Sistema Único de Saúde. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico regional/nacional.

Espera-se que esse profissional seja capaz de:

No âmbito da atenção à saúde: desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Assegurando que sua prática seja realizada de forma integrada e continua com as demais instâncias do sistema de saúde, dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/ bioética;

No âmbito da gestão: Estar apto a ser gestor, empregador ou liderança na equipe de saúde; Seja

capaz de gerir/liderar serviços e sistemas de saúde, equipes e processos de trabalho da equipe enfermagem, atuar e promover trabalhos em equipes multiprofissionais, habilidade na tomada de decisão, intermediação de conflitos, mobilização de recursos (materiais, pessoais, logísticos) Com habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;

No âmbito da Educação Permanente: Promover/Contribuir processo de formação e qualificação permanente dos profissionais de enfermagem. Promover processos de comunicação segura e eficaz entre os profissionais/equipes/usuários educação em saúde junto à indivíduos, grupos e população.

E com base nas competências e habilidades desejadas para o egresso do **Centro Universitário Jorge Amado** é possível definir características comuns ao perfil profissional:

- Formação humanística, desenvolvimento de valores de responsabilidade social, justiça, ética objetivando à correta interpretação do ambiente social nos seus diversos contextos e ao aprimoramento da sociedade;
- Liderança;
- Empreendedorismo responsável e ético;
- Formação acadêmica interdisciplinar, capacidade de análise e ação interdisciplinar;
- Capacidade de atuar efetivamente em equipes.

É dentro deste entendimento que o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem do

Centro Universitário Jorge Amado, pretende possibilitar não apenas uma reflexão crítica sobre a estrutura e prática pedagógica dentro do curso, segundo seus objetivos, metas e procedimentos, mas principalmente, contextualizar o ensino de Enfermagem no atual cenário institucional e profissional, em consonância com as demandas da atuação do enfermeiro no Sistema Único de Saúde (SUS).

3. METODOLOGIA DO ENSINO

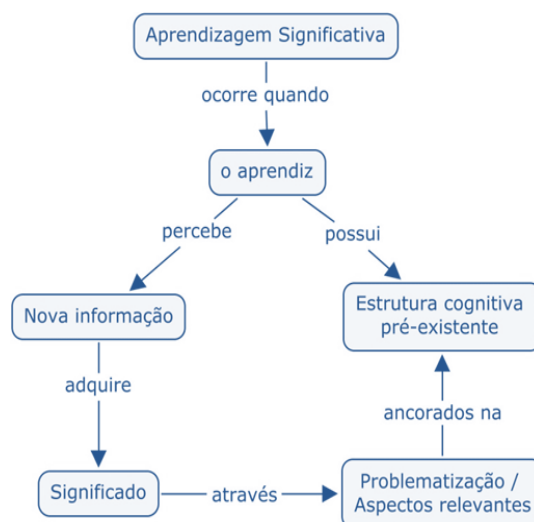
A abordagem pedagógica da UNIJORGE reconhece a necessidade de promoção contínua e progressiva da autonomia do estudante, e elege, portanto, a abordagem humanística, o sociocognitivismo e o **trabalho colaborativo** para a construção do conhecimento como pressupostos educativos que subsidiam e definem o processo de ensinagem.

A UNIJORGE associou à experiência técnico-pedagógica de seus fundadores com a continuidade de seus atuais líderes educacionais, e optou como princípio epistemológico de suas diretrizes pedagógicas institucionais pela conciliação de princípios filosóficos, teóricos e metodológicos

contemporâneos pautados, principalmente, na **Teoria da Aprendizagem Significativa**, que tem seu foco na problematização do processo de ensino-aprendizagem e que considera a experiência de vida de cada estudante como ponto de partida para a aprendizagem (AUSUBEL, 2000¹; MOREIRA, 2006²; PELIZZARI et. al., 2002³).

Assim, a aprendizagem é pautada nos princípios do cognitivismo de Ausubel (1980⁴, p. 5) que privilegia a aprendizagem significativa assimilada pela recepção e/ou descoberta.

Representação visual do processo de aprendizagem:



Mapa conceitual síntese do processo de aprendizagem significativa.

Fonte: elaboração própria, 2011.

A ideia do problema como mobilizador da necessidade da aprendizagem está pautada na premissa de que, na **metodologia da problematização**, o estudante se vê frente a um desafio, a um problema relacionado à vida em sociedade, que se converte em problema de conhecimento. Cria-se a necessidade de construir, investigar, mobilizando o desejo do Outro para a

¹ AUSUBEL, D. *Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Paralelo, 2000.

² MOREIRA, M. A. *A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação na sala de aula*. Brasília: EdUNB, 2006.

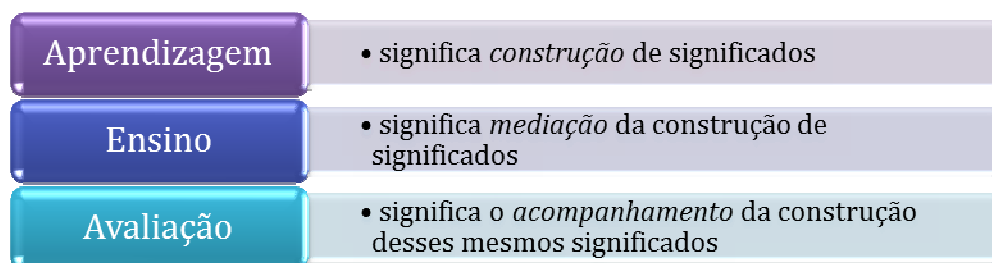
³ PELIZZARI, A. et. al. Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002.

⁴ AUSUBEL, D. *Psicologia educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

aprendizagem. A existência de um problema socialmente relevante mobiliza cognitivamente o sujeito para a construção de soluções.

A existência do desafio coloca o estudante no lugar de sujeito, já que a solução de problemas possibilita a participação ativa, desfocando a função de transmissão mecânica e atribuindo um papel dialógico aos atores do processo. É imperiosa a necessidade de haver uma associação entre teoria e prática que consiga impor novos desafios para o conhecimento significativo. A abordagem da **problematização** foi eleita numa tentativa de superar a aprendizagem mecânica e exigir, dos estudantes, aprendizados com significados mais complexos das relações que constituem a situação problemática (MORETTO, 2009⁵). Afinal, a cada dia a sociedade exige mais qualificação técnica para aumentar as possibilidades de empregabilidade, associada à consciência da necessidade de fortalecimento da cidadania e seus reflexos para o desenvolvimento social. Assim, na medida em que o estudante consegue transformar-se em construtor de significados no seu processo educativo, mediado por docentes que favoreçam esse espaço e que consideram as experiências de vida do estudante, ele insere-se num universo simbólico de acomodação do conhecimento (PIAGET, 2002⁶).

Partindo da Teoria da Aprendizagem Significativa a UNIJORGE adotou os seguintes pilares para desenvolvimento do seu PPI:



Em se tratando de EAD, são aplicados os mesmos princípios, destacando-se:

- a) A composição dos cursos, que conta com conteúdos produzidos e estruturados de forma a conduzir o estudante ao desenvolvimento de sua autonomia, de forma que, mesmo lhe sendo apresentada uma linha de raciocínio para que o mesmo desenvolva seu curso, ele pode construir outro percurso de aprendizagem que lhe for mais apropriado. Esta autonomia se estabelece, também, no momento em que o estudante

⁵ MORETTO, V. P. *Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

⁶ PIAGET, J. *A construção do real na criança*. São Paulo: Ática, 2002.

pode escolher o melhor horário e espaço de tempo para seus estudos e realização de atividades.

- b) O aprendizado herdado pelos estudantes, a partir de conhecimentos anteriores, os quais são trazidos à tona a partir da exposição dos conteúdos e da realização de tarefas.
- c) A problematização, que é uma constante na composição das atividades desenvolvidas ao longo dos cursos, e é uma das técnicas utilizadas pelo corpo docente, no intuito de trabalhar a construção do conhecimento junto ao corpo discente, durante o processo de mediação.

Pretende-se, portanto, que o egresso da UNIJORGE não tenha apenas as respostas ou resultados das situações apresentadas em sala de aula, mas, sobretudo, que saiba lidar com cenários diversos e tenha criatividade para construir procedimentos e participar dos processos decisórios.

4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Além das atividades curriculares obrigatórias, o Curso de Graduação em Enfermagem da **Unijorge** desenvolverá atividades complementares que pressupõem uma flexibilidade curricular para o estudante em relação às experiências no processo ensino/aprendizagem, atribuindo na matriz curricular, extra a carga horária total do curso, uma carga horária de 240 (duzentas e quarenta) horas de Atividades Complementares na formação acadêmica.

Serão consideradas Atividades Complementares, a participação do estudante nas seguintes atividades:

- a) Participação em programas de pesquisa;
- b) Participação em programas de iniciação científica;
- c) Participação em grupos de estudo;
- d) Participação em cursos, seminários, congressos, palestras, simpósios;
- e) Participação em comissões de organização de seminários, congressos, palestras, simpósios, colóquios;
- f) Participação em monitoria;
- g) Participação em estágios não obrigatórios;
- h) Participação em projeto de extensão e pesquisa;
- i) Publicações científicas;
- j) Comunicações científicas;
- k) Classificação em concursos de monografias;
- l) Presença em defesas de monografias, dissertações e teses, estágios profissionais, desde que não aproveitados para a carga horária da disciplina Estágio Supervisionado.

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A concepção de avaliação da aprendizagem está ligada a uma concepção pedagógica mais ampla, dependendo, portanto da postura filosófica adotada. A forma de realizar a avaliação reflete a atitude do professor no processo de interação com a classe.

A avaliação do curso de Enfermagem da Unijorge apresenta duas formas:

(a) a avaliação permanente do curso, realizada em consonância com a avaliação institucional, através das reuniões com professores, reuniões do colegiado de curso e com representantes de turmas, e diretrizes curriculares Nacionais. A avaliação permanente do curso tem se constituído como instrumento norteador, possibilitando a redefinição da postura dos professores, dos próprios estudantes e dos objetivos que orientam a ação educativa no curso de Psicologia.

(b) a avaliação da aprendizagem, entendida como processo contínuo, onde predomina a relação professor-estudante, através da criação de um sistema de feedback. Trata-se de um processo diagnóstica, processual e continuada. Os instrumentos utilizados pelos professores nesse processo são: produção de textos; discussão, em sala dos assuntos apresentados; trabalhos em grupo; trabalho interdisciplinar; discussão de filmes; seminários; produção de painéis; testes e provas individuais.

6. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de avaliação é a dimensão de maior complexidade do fazer pedagógico institucional. Corresponde à atividade que estabelece o diagnóstico da qualidade dos projetos dos cursos. Indica os pontos de segurança e fragilidade em relação à aprendizagem que se desdobra na construção do conhecimento, o que permite estabelecer estratégias para a continuidade da proposta acadêmica de cada curso, reforçando os conteúdos que estão em construção favorável à significação do conhecimento e retomando, com estratégias alternativas, as dimensões de conteúdos que se apresentam frágeis.

O binômio avaliação e conhecimento está intrincado na condução do Projeto Pedagógico da UNIJORGE. Essa relação, ao contrário de estabelecer uma relação passiva entre os sujeitos, remete a uma dinâmica crítica de responsabilidade institucional e, também, de compromisso individual, entrelaçando toda a comunidade acadêmica. Os estudantes da UNIJORGE, independentemente da sua modalidade de ensino, são compreendidos como sujeitos que constroem o seu conhecimento mediado por instrumentos e símbolos que participam, transformam

e dinamizam o seu processo de aprendizagem.

Partindo dessa compreensão, a abordagem pedagógica da UNIJORGE reconhece a necessidade de promoção da contínua e progressiva autonomia do sujeito cognoscente que subsidia e define a ação educacional, bem como implementa as respectivas práticas previstas nos conteúdos curriculares.

No contexto da **Teoria da Aprendizagem Significativa** a concepção de avaliação assume o desafio de romper com o modelo tradicional de ensino, historicamente cristalizado na sala de aula presencial, que se restringe a momentos avaliativos específicos para realização de provas e exercícios, para assumir uma postura de compreensão das potencialidades dessa modalidade de ensino, com seus recursos tecnológicos e possibilidades de implementação de diferentes estratégias avaliativas.

Assim, a concepção de avaliação para a UNIJORGE está pautada em dimensões quantitativas e qualitativas, redirecionando o seu foco para um contexto diagnóstico, somativo e formativo que tem como objetivo estabelecer um processo contínuo e dinâmico, não se restringindo a momentos estanques como provas e exercícios, sendo seu alvo maior a aprendizagem e a formação acadêmica, profissional e social dos estudantes.

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados pelos cursos da UNIJORGE são diversificados e caracterizados pela necessidade de transformar formas convencionais e criar instrumentos eficazes para atender à concepção pedagógica vigente nos cursos.

A perspectiva da UNIJORGE é de que o processo de formação garanta o desenvolvimento de competências profissionais. Portanto, a avaliação destina-se à análise da aprendizagem do discente de modo a favorecer seu percurso, regular as ações de sua formação e certificar sua formação profissional.

Enfim, todo o esforço de aprendizagem que a UNIJORGE realiza é focado na busca de referenciais que subsidiem e dinamizem a construção de novas visões no universo da avaliação: relações que envolvem o processo de ensinar-aprender-avaliar, ou seja, a aprendizagem significativa com base em problemas que aliam teoria e prática.

7. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso é exigido por Diretriz Curricular ou opcional para o curso como

a avaliação sintetizadora do aproveitamento geral do curso.

Por sua amplitude sua elaboração deve ter início desde o ingresso do estudante na graduação,

O TCC é uma atividade acadêmica de caráter obrigatório, consistindo num trabalho de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão ou curso de graduação do estudante, e desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação docente. Desta forma, o TCC estimula a produção científica, nas áreas de relevância profissional e para o SUS. A elaboração e apresentação do TCC pelos estudantes são requisitos indispensáveis para a colação de grau nos cursos de graduação da Faculdade Jorge Amado

8. ESTÁGIO CURRICULAR

A UNIJORGE entende que o estágio supervisionado, mediante a utilização de diferentes recursos, é uma oportunidade de argumentar, confrontar, socializar as situações de práticas reais no ambiente da sala de aula, e, a partir dos saberes teóricos, interpretar, inferir, construir hipóteses sobre como resolver questões complexas ou incertas que emergem da realidade profissional onde o estudante irá atuar.

Em decorrência disso, para o estudante, a situação de estágio retrata um ambiente de certa familiaridade, apesar de que ainda assim enfrentará novos e grandes desafios. Para que essa experiência gere um excelente contexto de aprendizagem ela deve exigir que os estudantes resolvam problemas de diferentes naturezas com um bom nível de autonomia, possam discutir, levantar hipóteses, argumentar, tomar decisões, rever concepções anteriores e, fundamentalmente, ter como ponto de referência nesse processo, as competências que se encontram subjacentes à prática dos bons profissionais. O estágio supervisionado, quando obrigatório pelas diretrizes curriculares nacionais, obedece a regulamento próprio apenso.

O Estágio Supervisionado, regulamentado pela Lei 11.788 de 25/09/08 é uma atividade acadêmica que visa propiciar ao estudante um contato mais próximo com o ambiente real de trabalho, através da prática de atividades, sob supervisão, em uma organização.

O estágio curricular supervisionado, enquanto componente do currículo do curso de enfermagem, aproxima o mundo interior do estudante ao mundo externo (mundo do ensino e o mundo do trabalho); apresenta um caráter intencionalista, temporal, espacial e requer aprendizagens para o trabalho em saúde e a para vida cidadã.

Assim, oferece ao estudante de enfermagem a oportunidade de desenvolver as atividades assistenciais e gerenciais da (o) enfermeira (o) nos diferentes âmbitos da atenção à saúde: primário, secundária e terciária, exercitando a práxis profissional, a partir dos conteúdos compreendidos, ao longo do curso, podendo confrontá-los com a realidade da situação de trabalho e vivenciar a prática profissional com maior autonomia.

Sua organização toma como base os diferentes níveis de atenção, já referidos e as áreas de formação generalista. No 9º semestre, o estágio curricular ocorre na Rede Básica de Saúde, onde o estudante vivencia o trabalho da enfermeira na atenção básica e secundária. No 10º semestre, acontecerá o estágio curricular na Rede Hospitalar. Neste estágio, os estudantes inseridos no processo de trabalho das unidades hospitalares, realizarão atividades de assistência e gerência das unidades, assumindo assim, as atribuições das enfermeiras neste nível de atenção.

Constituem-se em parte relevante do processo de formação uma vez que abrange 15% da carga horária total do curso de enfermagem. Assim, o planejamento do estágio curricular do curso, é uma atividade meticulosa, uma vez que deixa claro, os objetivos, metas e estratégias para o alcance desses objetivos. A experiência formadora dos estágios curriculares em saúde está ancorada no **contexto** dos serviços de saúde. O cuidar e o educar nesses espaços, por mais que não se queira admitir, trazem, sempre, a marca da imprevisibilidade, do imponderável, da incerteza, portanto do situacional (FAGUNDES, 2003).

9. INSTALAÇÕES FÍSICAS (LABORATÓRIOS)

O Curso de Enfermagem da UNIJORGE conta com estrutura completa para a profissionalização e inclusão digital, para a realização de atividades do processo ensino-aprendizagem, com o objetivo de estimular o estudante a desenvolver habilidades e competências nas áreas específicas do cuidado em saúde, como descrito a seguir:

No laboratório de informática ocorrem algumas atividades práticas da disciplina de Sociedade e tecnologia, Epidemiologia e Bioestatística. Nos Laboratórios Ciências Biológicas e da Saúde as práticas de Embriologia, Citologia e Histologia, Anatomia Humana, Fisiologia, Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Bioquímica.

As práticas das disciplinas específicas acontecem no Hospital Laboratório Unijorge, hospital simulado, que tem por objetivo ter um ambiente que se aproxime ao máximo de uma unidade

hospitalar onde o aluno terá a oportunidade de praticar seus conhecimentos e desenvolver suas competências e habilidades num ambiente ainda mais propício e oportuno para tal. O Hospital Laboratório é composto por: Sala de Emergência, Sala de parto Humanizado em consonância com a portaria ministerial 371 de 07 de maio de 2014 que trata sobre as diretrizes para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido do Sistema Único de Saúde, alojamento conjunto, UTI Adulto, UTI pediátrica e Neonatal, Centro Cirúrgico, Expurgo, Central de Material Esterilizado e Ala de apartamentos e Postos de Enfermagem. No Hospital Laboratório acontecem aulas práticas das disciplinas semiologia e semiotécnica, fundamentos de enfermagem, Assistência da Enfermagem à Saúde da Mulher, Assistência da Enfermagem à Saúde da Criança e Adolescente e Assistência de Enfermagem em situações de Urgência e Emergência e Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material Esterilizado.

O Hospital Laboratório UNIJORGE foi reestruturado em janeiro de 2014 sendo pensado e implantado considerando as novas diretrizes ministeriais que visam o trabalho multiprofissional buscando uma assistência integral e humanizada ao indivíduo. É pioneiro na Bahia e um dos poucos no Brasil, considerando-se a tecnologia e as metodologias utilizadas para o seu funcionamento.

É um laboratório multiprofissional e interdisciplinar no qual os universitários recebem um aprendizado diferenciado e baseado em premissas de educação de adultos e em psicologia de aprendizagem significativa.

A estrutura oferecida possui alto grau de complexidade, que ajuda no desenvolvimento prático dos futuros profissionais, aspecto fundamental para a área da saúde. O principal diferencial deste laboratório é a metodologia utilizada para o ensino. O ambiente conta com equipamentos tecnologicamente avançados que permitem o desenvolvimento e integração de habilidades técnico-científicas, cognitivas e comportamentais, integrando definitivamente todos os aspectos necessários ao exercício profissional. Utilizando bonecos e/ou manequins humanos maquiados (alunos monitores das disciplinas previamente selecionados e capacitados) incluindo monitorização não invasiva através do Software DartSim (mais avançada tecnologia em monitorização de sinais vitais, pressão arterial, ritmo cardíaco, saturação O₂ e capnografia), dentro de um cenário preparado. Os alunos têm a oportunidade de simular atendimentos próximos aos reais e vivenciar experiências de atendimento em ambiente controlado, que os prepara para o exercício profissional responsável e aumentando a segurança dos pacientes, já que os alunos aprendem antes, só então, realizarem os atendimentos dos pacientes reais.

Existe a possibilidade de simular quase todas as situações clínicas que serão experimentadas na vida real pelos futuros enfermeiros, incluindo-se a simulação de parto, atendimentos a situações de emergência e o manejo de situações comportamentais que podem ocorrer durante a assistência à saúde. Contamos com uma equipe de professores capacitados na metodologia de simulação realística.

O Curso conta também com o Instituto de Saúde, ambulatório e Centro de feridas, multiprofissional com atendimento gratuito à população nas áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, fonoaudiologia, Educação Física. Esse atendimento é prestado pelo aluno sob supervisão direta do docente.